

CORPO, MÚSICA E MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Músicas Tradicionais e a Expressão Corporal

Paulo Cezar da Silva¹¹

INTRODUÇÃO: O presente estudo analisa as contribuições da relação entre as músicas e cantigas infantis tradicionais e a expressão corporal na Educação Infantil, investigando como o movimento consciente auxilia na organização neuroproprioceptiva da criança. **OBJETIVO:** Parte-se da crítica ao modelo mecanicista de repetição de gestos e coreografias estereotipadas para propor uma práxis pedagógica embasada na liberdade expressiva e no desenvolvimento integral e integrador. **METODOLOGIA:** Configurou-se como uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, articulada à análise documental de diretrizes curriculares (BNCC, PPP e projetos da rede municipal de Juiz de Fora). **RESULTADOS:** Os aportes teóricos fundamentam-se na psicomotricidade, na arte-educação e na dança-educação, destacando as contribuições de Wallon, Piaget, Fonseca, Laban e Gainza autores que endossam e direcionam a proposta de trabalho. **CONCLUSÕES:** O repertório musical tradicional, quando desconstruído e ressignificado por meio de desafios motores e exploração dos fatores de movimento, atua como agente potencializador da neuroplasticidade, da consciência corporal e do fortalecimento das conexões neurais na infância

Palavras-chave: Educação Infantil. Expressão Corporal. Músicas Tradicionais. Propriocepção. Psicomotricidade.

¹¹ Paulo Cezar da Silva – Bacharel e Licenciado em Dança UFV; Pós em Psicopedagogia UniAraras; Mestre em Educação Profissional e Tecnológica IF Sudeste; e, Pedagogo Centro Universitário IBRA. Professor de Dança na Prefeitura de Juiz de Fora MG.